

Síndrome de Burnout em profissionais da saúde

Burnout Syndrome in health professionals

DOI:10.34117/bjdv9n3-233

Recebimento dos originais: 24/02/2023

Aceitação para publicação: 30/03/2023

Ana Clara Moreira Paiva

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Brasília - DF

E-mail: anaclarameed@gmail.com

Nura Tarek Ali Abdel Aziz

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Brasília - DF

E-mail: nuratarek.med@gmail.com

Amanda Vida e Silva

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Brasília - DF

E-mail: amandavida10@hotmail.com

Isadora Silva de Sousa

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Unieuro

Endereço: SGAN St. de Grandes Áreas Norte, 916, Asa Norte, Brasília - DF

E-mail: isadorasousa0602@gmail.com

Henrique Jochen Debuz

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Sca St. Leste Industrial, Brasília - DF

E-mail: henriquej.d@hotmail.com

Lorena Costa de Holanda

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Unieuro

Endereço: SGAN St. de Grandes Áreas Norte, 916, Asa Norte, Brasília - DF

E-mail: lorena_holanda@icloud.com

Carolina Damaso Maia

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Scc St. Leste Industrial, Brasília - DF

E-mail: carolina.maia@medicina.uniceplac.edu.br

Camila Cristina Alves da Silva

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: SIGA Área Especial para Indústria, Lote 2/3, Scc St. Leste Industrial, Brasília - DF

E-mail: milacrismed@gmail.com

RESUMO

A Síndrome de Burnout é um quadro patológico que nos últimos anos se caracteriza por ser significativa no cotidiano de inúmeros profissionais nas diversas áreas de conhecimento, inclusive na área da saúde. De modo generalizado, observa-se que esta síndrome é definida como um quadro de exaustão extrema no âmbito físico e psicológico. Percebe-se que o cenário pandêmico intensificou a incidência desta patologia.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, exaustão profissional, esgotamento físico, esgotamento mental, estresse.

ABSTRACT

Burnout Syndrome is a pathological condition that in the last few years has become significant in the daily life of several professionals in the various fields of knowledge, including healthcare. Generally speaking, this syndrome is defined as a picture of extreme physical and psychological exhaustion. The pandemic scenario has intensified the incidence of this pathology.

Keywords: Burnout syndrome, professional exhaustion, physical exhaustion, mental exhaustion, stress.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de trabalho passou por uma transformação graças à globalização e o capitalismo, percebe-se que estes mudaram a estrutura desta definição, na qual antes era voltada para a subsistência e atualmente para o lucro, acelerando o estilo de vida,

resultando em um estresse, esgotamento físico e novas patologias, como a Síndrome de *Burnout*. Segundo o Ministério da Saúde (MS), essa síndrome é definida como “um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade”.

Diante disso, percebe-se uma possível associação entre a prevalência da síndrome de *Burnout* e os profissionais da saúde recém-formados. Considerando como fatores: a pressão social e particular, carga horária extensa, a busca por um retorno financeiro imediato e a junção de residência com plantões.

2 OBJETIVOS

Promover um entendimento amplo da Síndrome de *Burnout* relacionada aos profissionais da área de saúde, ressaltando, de modo geral, a compreensão diagnóstica, terapêutica e clínica, além de demais perspectivas a respeito deste quadro patológico.

3 METODOLOGIA

Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS. Os descritores utilizados, pesquisados de acordo com o MeSH e DeCS, foram “*Burnout syndrome*” AND “*characteristics*”. Para a inclusão das referências, foi feita a análise de 5 artigos internacionais, datados nos últimos 5 anos, configurados como revisões sistemáticas. Além disso, constata-se a utilização de 4 artigos, nacionais e internacionais, datados nos últimos anos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em dados é possível observar que o período pandêmico, que é fortemente atrelado ao loteamento de unidades de terapia intensiva em unidades de saúde de nível terciário, é grande participante em fatores agravantes para o desenvolvimento de Síndrome de *Burnout*, uma vez que dentre profissionais da saúde que atuam diretamente no combate da COVID-19, 57,5% destes relatam sofrer *Burnout* em níveis mais avançados quando comparados ao período pré-pandemia, fatores contribuintes para tal quadro são medo de ser infectado (60%), medo de infectar familiares (83%) e preocupações com prognóstico de pacientes (85%), prolongamento da pandemia (83%) e desempenho no cuidado aos pacientes (73%).

Além disso, foram associados maiores acometimentos de Burnout em Médicos e Enfermeiros (possuem risco duas vezes maior), em idade de 20 a 30 anos, inseridos no enfrentamento a COVID-19, indivíduos do sexo feminino, trabalhadores com menos de 5 anos de experiência em sua área e os profissionais com mais de 15 anos de experiência em comparação com os profissionais com menos experiência durante o cenário pandêmico atual.

De modo geral, a síndrome de Burnout é definida como uma resposta prolongada a estressores emocionais e interpessoais crônicos, caracterizada por exaustão emocional, sentimentos de cinismo e distanciamento em relação aos pacientes e um baixo nível de realização pessoal. Estudos realizados comprovam que o Burnout está presente desde o período de formação médica até os níveis mais elevados da profissão, entretanto, a graduação e os primeiros cinco anos após a formação possuem maior porcentagem de sintomas característicos do Burnout, devido à pressão pessoal, as altas demandas psicológicas e de trabalho, responsabilidade e a procura por sucesso. Além disso, há constatações de que as taxas de depressão, abuso de álcool, abuso de drogas e suicídio são significativamente mais altas em estudantes de medicina e médicos recém-formados que sofrem de Burnout. A maioria das evidências científicas precedem de estudos clínicos, os quais, por suas características, permitem análises amplas e de relevância para a área da saúde como um todo, já que a Síndrome de Burnout pode afetar adversamente não só a saúde individual dos profissionais, mas também a competência e profissionalismo e a qualidade de atendimento prestado aos pacientes, podendo ser considerada uma questão de saúde coletiva. Visto que a Síndrome de Burnout pode ser considerada um quadro amplo que abrange profissional/coletivo é necessário que se faça um reconhecimento dos problemas que contribuem para o esgotamento médico, através do diagnóstico clínico, e direcioná-los para intervenções que podem reduzir o esgotamento, restaurar o bem-estar individual, e, em última análise, resultar em médicos mais eficazes, equilibrados e felizes. É preciso atentar para o paradoxo representado por situações de trabalho que contribuem para o adoecimento de trabalhadores cujas atividades visam à promoção e à recuperação da saúde de outrem.

5 CONCLUSÃO

A síndrome de burnout se configura como um problema de saúde pública, e um desafio aos sistemas de saúde, visto que afeta quase todos os profissionais da área. Está diretamente ligado a um cenário de desafio, no qual leva o indivíduo a um estresse

crônico, que se desenvolve pela exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho, e tem como causa, a alta carga de serviço, a competitividade extrema e nos casos de profissionais da saúde, a tensão emocional por lidar excessivamente com pessoas, e de certa forma absorvendo parte de seus problemas. Segundo estudos, as intervenções para esses profissionais devem ser implementadas imediatamente, assim que diagnosticados, para promover bem-estar mental aos expostos a essa síndrome e evitar que isso se torne um empecilho nas suas rotinas.

REFERÊNCIAS

DYRBYE, Liselotte N.; WEST, Colin P.; SATELE, Daniel; *et al.* Burnout Among U.S. Medical Students, Residents, and Early Career Physicians Relative to the General U.S. Population: *Academic Medicine*, v. 89, n. 3, p. 443–451, 2014.

FRIGANOVIĆ, Adriano; SELIČ, Polona; ILIĆ, Boris. Stress and burnout syndrome and their associations with coping and job satisfaction in critical care nurses: a literature review. *Psychiatria Danubina*, v. 31, n. suppl. 1, p. 21-31, 2019.

LACY, Brian E.; CHAN, Johanna L. Physician Burnout: The Hidden Health Care Crisis. *Clinical Gastroenterology and Hepatology*, v. 16, n. 3, p. 311–317, 2018.

NUARI, Nian Afrian *et al.* Diabetes Burnout Syndrome And Its Relationship To The Recilliency of Efficacy Diabetes Mellitus Type 2 Patients. *International Journal Of Pharmaceutical Research*, v. 10, n. 4, p. 1-4, 2018.

PERES, Maria Fernanda Tourinho *et al.* Evolução dos homicídios e indicadores de segurança pública no Município de São Paulo entre 1996 a 2008: um estudo ecológico de séries temporais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, p. 3249-3257, 2012.

TORRENTE, Maria *et al.* To burn-out or not to burn-out: a cross-sectional study in healthcare professionals in Spain during COVID-19 pandemic. *BMJ open*, v. 11, n. 2, p. e044945, 2021.